



SANDRO FARIAS PINTO

PLANO DE TRABALHO

CANDIDATURA
DIRETOR-GERAL
CAMPUS SANTOS DUMONT
IF SUDESTE MG

PERÍODO: 2025 a 2029



SOBRE MIM

Olá, sou o professor Sandro Farias Pinto, 46 anos, natural de Ipatinga-MG, pai da Mariana e do José Emanuel, casado com a Amanda. Sou servidor do IF Sudeste MG - Campus Santos Dumont desde junho de 2015.

Tenho graduação em Licenciatura em Física pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), com Mestrado em Física Aplicada pela mesma universidade. Durante os anos em que estive na UFV, trabalhei com física experimental o que rendeu bons trabalhos e uma boa publicação.

Com a conclusão do mestrado, em 2006, retornei para minha cidade natal e comecei a trabalhar em faculdades e cursinhos pré-vestibulares da região e escolas particulares. Foi quando começou o meu encanto pela sala de aula. Essa caminhada durou até 2015, e abarcou uma grata experiência no Cefet - MG - Campus Timóteo onde fui professor substituto entre os anos de 2010 e 2012.

Formação
Licenciado em Física pela UFV (Universidade Federal de Viçosa) e Mestrado em Física Aplicada pela mesma Universidade.

A partir de junho de 2015 começou minha jornada nesta maravilhosa instituição que é o IF Sudeste MG - Campus Santos Dumont.

EXPERIÊNCIAS NO CAMPUS

Ingressei como professor EBTT no IF Sudeste MG - Campus Santos Dumont em junho de 2015. Já no ano seguinte, tive a primeira oportunidade de trabalhar com gestão, atuando como Coordenador de Licitações e Contratos no período de abril a setembro de 2016.

Na sequência, os projetos de extensão, pesquisa e ensino começaram a fazer parte da rotina. Particpei do projeto de pesquisa "Uso de Realidade Aumentada em Dispositivos Móveis para Apoio ao Ensino". Coordenei o projeto de ensino "BrainIF", e atuo na orientação (como coordenador ou coorientador) do projeto de extensão "Clube de Xadrez IFSD". Além de participar de projetos de monitoria no integrado e na graduação.

Fui colaborador do projeto Pré-IF e do projeto de Nivelamento para os alunos do 1º ano técnico integrado. Também fui avaliador da área Ciências Exatas e da Terra no V Seminário de iniciação científica, do V Simpósio de Pesquisa, Inovação e Tecnologia, realizado no IF Sudeste MG – Campus Juiz de Fora.

Ao longo desses nove anos em que estou no Campus Santos Dumont, atuei (e ainda atuo) em diversas comissões e ações institucionais, como:

- Membro da Comissão Organizadora da Feira de Ciências;
- Membro da Comissão Organizadora do Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Santos Dumont;
- Membro da Comissão de Elaboração do PPC do Curso de Licenciatura em Matemática;
- Membro da Comissão de Reformulação de Avaliação Integrada dos Cursos Técnicos Integrados do Campus Santos Dumont;
- Membro da Comissão de Horário de Aulas do Campus Santos Dumont;
- Membro da Comissão de Elaboração de Diretrizes para o Horário Docente;
- Membro da Comissão para Monitoramento das Ações de Permanência e Êxito dos Alunos, no âmbito do Campus Santos Dumont;
- Membro da Equipe de Divulgação do Processo Seletivo;
- Membro da Equipe de Apoio ao Pregoeiro no Campus Santos Dumont;
- Membro de Banca de Elaboração de Questões e Temas de Provas no Processo Seletivo do IF Sudeste MG;
- Membro dos colegiados dos cursos técnicos integrados;
- Membro da Comissão para Elaboração do Projeto Pedagógico de Curso para a Pós-graduação Lato Sensu, envolvendo as áreas de ciências e matemática do campus Santos Dumont;
- Membro de Banca Examinadora de Concurso Público para Professor Substituto;
- Representante docente (titular) na Comissão Especial de Avaliação de Desempenho dos Servidores (Estágio Probatório).
- Representante (suplente) do segmento docente no Conselho de Campus.
- Membro (presidente) de Comissão Disciplinar Discente;
- Representante docente no Conselho Superior (CONSU);
- Diretor *Pro tempore* do Campus Santos Dumont.

Chefe do laboratório de Física e Metrologia. Representante no Campus Santos Dumont, das olimpíadas: OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica. ONC – Olimpíada Nacional de Ciências. OBF – Olimpíada Brasileira de Física desde 2017. E coordenador do Torneio de Física para Meninas (TFM2024) voltado exclusivamente para as alunas do Ensino Médio Integrado.

CENÁRIO E CONJUNTURAS

Neste momento, queremos continuar a restabelecer laços, propor possibilidades de organização e melhoria do Campus a fim de firmar caminhos e traçar novas rotas. Além de continuar buscando melhorar e otimizar processos e práticas, além de retomar ações que visam a transparência e a democracia nos atos administrativos da gestão.

É neste sentido que me coloco à disposição para contribuir com a organização e construção de caminhos sustentáveis para o Campus Santos Dumont. É certo de que isso não se faz sozinho. Sendo necessário trabalho coletivo para que possamos avançar. É preciso que você também acredite e se disponha a estar junto nessa empreitada. Dessa forma, vamos continuar a aproximar a gestão da comunidade acadêmica e vice-versa.

Expressa-se aqui a vontade e o compromisso para uma gestão de quatro anos. Compromisso de aumentar as oportunidades de acesso à Educação Profissional e Tecnológica, pública e de qualidade, em suas diversas formas, incentivo à cultura, esporte, extensão, pesquisa e inovação, proporcionando uma nova realidade no desenvolvimento social, político, cultural e humano da comunidade interna e externa.

Acreditamos que as propostas apresentadas aqui possam sofrer ajustes tendo em vista que o processo de gestão democrática e participativa, ao qual nos dispomos a desenvolver, possibilita a inclusão das contribuições vindas dos servidores e dos discentes do campus.

Pontos centrais de atuação

Destaca-se aqui alguns pontos que cobrem interesses gerais e visam respaldar e/ou efetivar a transparência e a democracia nas práticas e processos realizados no campus e que demandam atenção durante o mandato. São eles:

- Publicizar os atos administrativos da gestão;
- Realizar o Conselho de Campus conforme regulamento;
- Realizar o Orçamento Participativo;
- Realizar reuniões periódicas da gestão com a comunidade acadêmica para informes gerais e escuta, possibilitando contribuições da comunidade na atuação da gestão;
- Observar as legislações vigentes para buscar melhorias das condições de trabalho, gestão de desempenho e qualidade de vida dos servidores;
- Dar condições para o trabalho dos servidores do campus, garantindo, dentro das condições da unidade, estrutura, apoio e suporte para ações diversificadas e inovadoras;
- Dialogar, dentro dos limites, sobre as solicitações relacionadas à vida funcional dos servidores, garantindo que as mesmas sejam respondidas de forma mais rápida e direta;
- Estudar possibilidades de elaboração de uma proposta para melhoria no processo de compras e contratações no campus;

- Analisar as possibilidades de ampliação da equipe de Comunicação;
- Analisar possibilidades de ampliação da equipe da CGP;
- Incentivar e fomentar a atuação integrada das Diretorias Sistêmicas, identificando possibilidades, limites e estratégias para o melhor funcionamento do campus.
- Iniciar a discussão para a atualização do regimento interno, mediante a indicação de uma comissão que irá criar espaços para que a comunidade participe ativamente da construção do documento.
- realizar reuniões com os poderes públicos locais, estabelecer parcerias, realizar audiências públicas, eventos científicos a fim de contribuir para o desenvolvimento e melhoria da visibilidade do Campus junto à comunidade externa.
- Buscar o desenvolvimento por meio de ações inovadoras, que incluem a tecnologia como forma de desburocratizar os processos, aumentar a produtividade e qualidade que se refletirão no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração;
- Buscar recursos junto a reitoria, SETEC e bancada federal.

Com esses pontos elencados, apresento a proposta de trabalho por áreas temáticas que respondem às Direções Sistêmicas e a Coordenação de Gestão de Pessoas.

Ensino (DDE)

- Iniciar a discussão para a elaboração do Projeto Político Pedagógico do Campus, mediante a indicação de uma comissão que irá criar espaços para que a comunidade participe ativamente da construção do documento.
- Consultar a comunidade, de forma democrática, transparente e participativa, a respeito do calendário acadêmico, a fim de subsidiar as discussões e decisões acerca do tema junto ao Conselho de Campus.
- Apreçar e aprovar a minuta de documento com as diretrizes para a elaboração dos horários docentes, mediante consulta pública aos docentes, recolhimento das sugestões e contribuições e votação no Conselho de Campus.
- Elaborar documentos com os procedimentos operacionais padrão de todos os setores do ensino, padronizando processos e fluxos, garantindo maior qualidade dos serviços prestados por todos os setores que compreendem o ensino, melhorando condições de trabalho para todos os servidores envolvidos. Envolver estudantes do curso de administração neste processo.
- Abrir uma discussão sobre o POCV (Plano de Oferta de Cursos e Vagas) do campus, junto ao colegiado dos coordenadores de curso, no intuito de identificar pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças. Ao final do projeto, a comunidade terá indicadores para decidir sobre possibilidades de abertura, troca de turno, fechamento e alteração na matriz de cursos ofertados pelo campus.
- Analisar indicadores do campus, preferencialmente aqueles contemplados pela Plataforma Nilo Peçanha, a fim de que estes possam indicar caminhos e estratégias de ação para a gestão;

- Apresentar um planejamento estratégico do setor, realizado de forma descentralizada, transparente e democrática. Esta ação será feita de modo científico, utilizando as ferramentas que já estão disponíveis para isso, identificando ações de curto, médio e longo prazo, com indicadores, metas e processos de avaliação bem definidos.
- Reativar as reuniões com o colegiado de coordenadores de curso, no intuito de recolher dificuldades, partilhar situações e integrar decisões e ações do ensino.
- Criar um espaço mensal de reunião com estudantes (representação estudantil), a fim de escutar e criar um espaço de diálogo entre a gestão de ensino e corpo discente.
- Otimizar o atendimento do setor de assistência estudantil, identificando limites apontados por discentes e servidores envolvidos no setor, a fim de melhorar ainda mais o funcionamento do setor.
- Rediscutir e otimizar o atendimento da educação inclusiva, identificando pontos negativos e positivos, no intuito de garantir um acompanhamento ainda melhor.
- Alterar a organização de reuniões, sendo mais focadas em processos de ensino e aprendizagem, estratégias pedagógicas e sempre apresentando encaminhamentos concretos ao fim de cada encontro.
- Apoiar e consolidar o trabalho do setor de Assistência Pedagógica e Atendimento Educacional Especializado.
- Reorganizar e dar transparência ao calendário de eventos do campus, realizando planejamento a longo prazo dos eventos que já acontecem (aula inaugural, palestras, formações, visitas técnicas, feira de ciências, semana do técnico), a fim de que a realização destes possa se dar de modo mais organizado.
- Garantir aos docentes e técnicos oportunidades de formação e capacitação continuada em serviço, dentro dos limites da instituição.
- Rediscutir o planejamento de ações para otimizar os cursos oferecidos pelo campus: repensar processo de divulgação, projetos, visitas e outras ações, tendo em vista a maior visibilidade dos cursos e, conseqüentemente, a maior procura.
- Aproveitar os saberes e competências já instaladas nos cursos oferecidos pelo campus, a fim de que aquilo que se ensina na unidade possa resultar em projetos e ações concretas para a melhoria da instituição como todo.
- Fortalecer, integrar e ampliar os eventos acadêmicos (Semana do Técnico, Semana da Matemática, Semana da Ferrovia, Feira de Ciências, Sisfer), como um evento importante para a divulgação do campus junto às escolas da cidade.
- Implantar a Feira da Matemática, como estratégia para maior visibilidade do curso, identificando estudantes que tenham interesse na área, potencializando a participação destes na OBMEP, criando uma visão sobre metodologias e possibilidades da área.
- Criar a mostra de profissões do Campus, como estratégia de divulgação dos cursos que já são ofertados na unidade.

- Oferecer possibilidade de visitas guiadas ao campus para estudantes, professores e demais pessoas da comunidade, reforçando o processo de divulgação.
- Reforçar a verticalização dos cursos, no intuito de cumprir um fundamento central da lei de criação dos IFs, mas também tendo em vista que estudantes dos cursos técnicos (integrados, concomitantes e subsequentes) tenham interesse em prosseguir os estudos na própria unidade.
- Incentivar e apoiar a realização de atividades culturais e esportivas que promovam a ampliação dos horizontes intelectuais e críticos de todos que integram o campus.
- Discutir sobre a elaboração de um novo fluxo para a reposição de aulas devido a ausência justificada de um professor.
- Dar condições para o trabalho dos servidores do campus, garantindo, dentro das condições da unidade, estrutura, apoio e suporte para ações diversificadas e inovadoras.
- Identificar mecanismos para entender as demandas do contexto e arranjo produtivo local, de modo a conseguir propor alternativas que sejam viáveis, exequíveis e importantes para o território no qual estamos inseridos.
- Fortalecer o diálogo e a presença da DDE junto às outras escolas e demais instituições da cidade e região, fortalecendo a identidade institucional do campus.
- Respeito inegociável à liberdade de cátedra do professor em todos os níveis de atuação da instituição.
- Tentar atender, dentro dos limites, solicitações e despachos relacionados à vida funcional dos servidores lotados no setor, garantindo que as solicitações sejam respondidas de forma mais rápida e direta.
- Hackathon do ensino.
- Projetos de ensino temáticos.
- Atualizar a projeção de carga horária dos docentes, dando acesso transparente para todos os servidores de modo a garantir um diagnóstico atualizado do cenário que contribua com o planejamento a longo prazo da unidade.
- Atuar de forma integrada com os demais setores da Direção Geral, identificando possibilidades, limites e estratégias para o melhor funcionamento do setor.

Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (DEPPI)

- Captar e desenvolver parcerias com empresas, instituições e sociedade civil organizada para realização de ações de interesse mútuo que dialoguem com as diretrizes do campus;
- Organizar e executar momentos de interação do campus com empresas parceiras, visando apresentar a instituição e fortalecer laços para parcerias de estágios e projetos;

- Promover ações de Treinamento Profissional no campus;
- Organizar e realizar ações para a divulgação dos projetos realizados no campus;
- Organizar e realizar a Oficina de Estágio para orientação de docentes, discentes e empresas sobre o processo de estágio;
- Desenvolver ações com foco em Egressos;
- Promover e incentivar a cultura de Pesquisa e Inovação;
- Estudar e dar início a reformulação dos cursos de Pós-graduação;
- Trabalhar junto às diretorias sistêmicas e Gestão de Pessoas em Eixos de ações Integradas.

Desenvolvimento Institucional (DDI)

- Priorizar a finalização da obra do bloco 2 e 3;
- Realizar o projeto de climatização do campus;
- Utilizar serviço de manutenção predial para realizar ações corretivas e preventivas na estrutura do campus;
- Finalização da licitação de outsourcing de impressão para oferecer melhores condições de trabalho aos servidores;
- Realizar a licitação do serviço de dedetização para o campus;
- Planejar e realizar licitações futuras pela melhorias da infraestrutura do campus;
- Estudar ações que viabilizem a movimentação de vagões presentes no pátio do campus;
- Estudar e viabilizar obras prioritárias para o campus, visando a melhoria contínua do ambiente.

Administração (DAP)

- Apoiar a organização, condução e execução do Orçamento Participativo;
- Mapear e elaborar fluxograma das ações de solicitações de transporte e de passagens e diárias por meio do SCDP;
- Melhorar o planejamento e a execução orçamentária (acompanhamento orçamentário detalhado para planejamento das ações);
- Mapear e melhorar o fluxograma dos processos de emissão de empenho e pagamento;
- Implantar sistema de gestão de Almoxarifado (Siads ou Sipac módulo almoxarifado);
- Implantar novo sistema de Patrimônio (Siads - Sistema Integrado de Gestão patrimonial)
- Organizar Oficinas Informativas para a comunidade sobre etapas e processos de licitação;
- Publicar relatório mensal das atividades desenvolvidas nos setores da diretoria de administração, como as ações de contratos, as licitações de responsabilidade do campus Santos Dumont e, também, das licitações compartilhadas com outras unidades do IF Sudeste MG que o campus participa;
- Aprimorar a estrutura da gestão de contratos centralizada (gestão e fiscalização administrativa);
- Publicização dos relatórios de gestão de frota semestralmente.

Gestão de Pessoas (CGP)

Administração de Pessoas

- Criar um programa de acolhimento e apresentação do campus aos novos servidores e professores contratados;
- Atuar em conjunto com os servidores do Comitê Gestor Local do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e outros projetos de extensão do campus Santos Dumont. Realizar ações fundamentadas na Portaria-R nº 040/2017 e outras normativas que visem o diagnóstico, avaliação e propostas pensando nos servidores.

Desenvolvimento de Pessoas

A partir da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas – PNPD (decreto nº 9.991, de 28/08/2019):

- Melhorar os mecanismos de mapeamento das necessidades de capacitação, considerando o Ambiente Organizacional do Servidor;
- Apresentar propostas para capacitação para chefias imediatas (CD e FG) para processos de levantamento e registros das necessidades de capacitação do Portal SIPEC;
- Manter diálogo constante com a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas/DGP/Reitoria, Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos TAES (CIS) do campus, visando otimizar e melhorar os fluxos relativos aos processos de progressão e demais incentivos vinculados à qualificação do servidor.

Ações com Eixos Integrados

Muitas ações realizadas no campus exigem a atuação integrada das Direções Sistêmicas e da Coordenação de Gestão de Pessoas. Neste Plano de Trabalho apresento as seguintes ações:

Eixo **Pesquisa e Extensão** – Assessoria de Comunicação

- Organizar momentos de interação do campus com a imprensa local para apresentação da instituição e fortalecimento de parcerias;

A primeira área do eixo é responsável pela coordenação da ação.

Eixo **Pesquisa e Extensão** – Ensino

- Acompanhar as rotinas de Estágio, observando as etapas e o fluxo do processo;
- Auxiliar e acompanhar atividades da Empresa Júnior;
- Auxiliar e acompanhar atividades do IFMAKER;
- Auxiliar e acompanhar ações de pesquisa e extensão ligadas aos núcleos de estudos: NEABI, NEGEDS e NAI.

Eixo **Extensão** – Ensino – Administração

- Atualizar e aprovar no Conselho de Campus o Regulamento de Visita Técnica;
- Elaborar fluxo para solicitação e registro de transporte e visita técnica.

Eixo **Extensão e Pesquisa** – Administração

- Organizar e melhorar fluxo de pagamento de bolsas referentes a projetos.

Eixo **Pesquisa** – Ensino

- Reestruturação dos cursos de Pós-graduação a partir do interesse institucional.

Eixo **Ensino** – Extensão

- Organizar e executar a Feira de Ciências;
- Organizar e executar a Semana do Técnico;
- Auxiliar e acompanhar execução de cursos média e longa duração referentes a programas de governo e/ou de prioridade da Rede de Institutos Federais.

Eixo **Ensino** – Extensão e Pesquisa – Assessoria de Comunicação

- Divulgar os projetos registrados que são realizados no campus.

Eixo **Ensino** – Assessoria de Comunicação

- Acompanhar e divulgar projetos e ações do ensino.

Eixo **Ensino** – Administração

- Organizar e melhorar fluxo de pagamento de bolsas referentes a projetos e ações de assistência estudantil.

Eixo **Direção Geral** – Administração

- Elaborar e executar metodologia de orientação para o orçamento participativo.

Eixo **Coordenação de Gestão de Pessoas** – Extensão

- Aprimorar os processos de seleção de estagiários para os setores administrativos da unidade, dentro do possível, priorizando os cursos oferecidos pelo campus.

MENSAGEM FINAL

É com muita determinação que coloco meu nome à disposição neste processo eleitoral. Sei que o caminho será desafiador, mas estou preparado para enfrentar cada obstáculo com coragem e dedicação. Reconheço que há muitas demandas e necessidades urgentes no campus, e por isso assumo o compromisso de trabalhar com transparência, diálogo democrático e respeito mútuo. Este é apenas o começo, e juntos podemos construir um futuro melhor, com ações concretas e soluções reais. Vamos avançar juntos!

Convido toda a nossa comunidade a caminhar comigo neste importante processo. Sua participação ativa é essencial – seja compartilhando ideias, oferecendo feedback ou simplesmente estando presente. Cada contribuição faz a diferença! Reconheço que desafios podem trazer erros, mas juntos podemos superá-los com humildade, aprendendo e crescendo a cada passo. O compromisso é claro: trabalhar com transparência, dialogar abertamente e buscar melhorias contínuas. Vamos construir um futuro melhor, lado a lado.

Agradeço imensamente a confiança depositada em mim. Com o seu voto, sua colaboração e apoio, acredito que juntos podemos transformar nosso campus em um lugar ainda melhor para todos e todas. Vamos trabalhar lado a lado para construir um futuro mais inclusivo, participativo e cheio de oportunidades!

Atenciosamente,

Sandro Farias Pinto



AVANÇAR JUNTOS!

Com transparência
e democracia